

Prezado amigo,

Recebi a sua carta hoje e pouco depois a do Sr. Deleuze mandando-me cobres para as despesas que vão subindo. Elle me diz tambem que entende vir no Rio para a semana mais que demorará ainda algum tempo no Brazil.

Peço que pede ao Sr Deleuze communicação da minha carta de hoje aonde fica inserada a copia do termo que assignei hontem servindo-me da procuração que elle me tinha mandado.

O despacho de Sr. Ministro é o seguinte: **FACE-SE O EXPEDIENTE PARA A AUTORIZAÇÃO PEDIDA ASSIGNADO AO REQUERENTE O PRAZO DE 60 DIAS PARA SATISFAZER AS EXIGENCIAS CONSTANTES DOS PARECERES SOB PENA DE SE TORNAR SEM EFEITO O DECRETO QUE AUTORIZA A COMPANHIA Á FONCTIONNAR NO BRAZIL... CARLOS &c.**

Talvez que seria prudente de saber por escripto o que contem estes pareceres que de costume são segredos. Não faço nada a este respeito sem seu aviso. Me diga o modo de proceder.

Já fiz formalidades diversas, paguei o sello, mandei copiar os contractos e amanhã levo a imprensa national os mesmos para inserção que segundo consta será feita domingo. Todavia o Rabello prometteu-me de me entregar a Carta amanhã mesmo antes da publicação mais depois de mostrar o recêbo da imprensa.

Acceita as cordalidades do

amº

